

252 - A Porta Franca
Letra: Lydia Baxter (1809-1874)
Trad.: Anônimo
Música: Silas Jones Vall (1818-1884)

♩ = 100 C F C

1. Fran - - quea - - daa por - - taa nós es - tá Da pe - - re - nal mo -
2. Se que - - res, pe - - ca - dor, en - trar, A por - taes - tá a -
3. Oh, vin - - de, pe - - ca - do - res, já, Sim, vin - - de sem de -

C/G G C F C C/G

-ra - - da, E Cris - to nos con - ce - de - rá A tri - un - fal en -
-ber - ta! A - - li no céu te - - rás lu - gar Que Cris - toa ti o -
-mo - ra! O tem - po pró - prio pas - sa - rá, Oh, vin - deen - trar a -

G7 C G7 Am (F)

-tra - - da. Oh, quan - - toa - mor Je - - sus sen - tiu! Pois
-fer - - ta.
-go - - ra!

C G C F C G7 C

e - lea por - ta já mea - briu A mim, — a mim; — A por - ta já mea - briu.

1. Franqueada a porta a nós está
Da perenal morada,
E Cristo nos concederá
A triunfal entrada.

(Estribilho)
Oh, quanto amor Jesus sentiu!
Pois ele a porta já me abriu
A mim, a mim;
A porta já me abriu.

2. Se queres, pecador, entrar,
A porta está aberta!
Ali no céu terás lugar
Que Cristo a ti oferta.

3. Oh, vinde, pecadores, já,
Sim, vinde sem demora!
O tempo próprio passará,
Oh, vinde entrar agora!

Música: Silas Jones Vall (1818-1884)

3. Oh, vinde, pecadores, já,
Sim, vinde sem demora!
O tempo próprio passará,
Oh, vinde entrar agora!

252 - A Porta Franca
Letra: Lydia Baxter (1809-1874)
Trad.: Anônimo
Música: Silas Jones Vall (1818-1884)

$\text{♩} = 100$ B \flat E \flat B \flat

1. Fran - - quea - - daa por - - taa nós es - tá Da pe - - re - nal mo -
2. Se que - res, pe - - ca - dor, en - trar, A por - taes - tá a -
3. Oh, vin - - de, pe - - ca - do - res, já, Sim, vin - - de sem de -

B \flat /F F B \flat E \flat B \flat B \flat /F

- ra - - da, E Cris - to nos con - ce - de - rá A tri - un - fal en -
- ber - ta! A - - li no céu te - - rás lu - gar Que Cris - toa ti o -
- mo - ra! O tem - po pró - prio pas - sa - rá, Oh, vin - deen - trar a -

F7 B \flat F7 Gm (E \flat)

- tra - - da. Oh, quan - - toa - mor Je - - sus sen - tiu! Pois
- fer - - ta.
- go - - ra!

B \flat F B \flat E \flat B \flat F7 B \flat

e - lea por - ta já mea - briu A mim, — a mim; — A por - ta já mea - briu.

1. Franqueada a porta a nós está
Da perenal morada,
E Cristo nos concederá
A triunfal entrada.

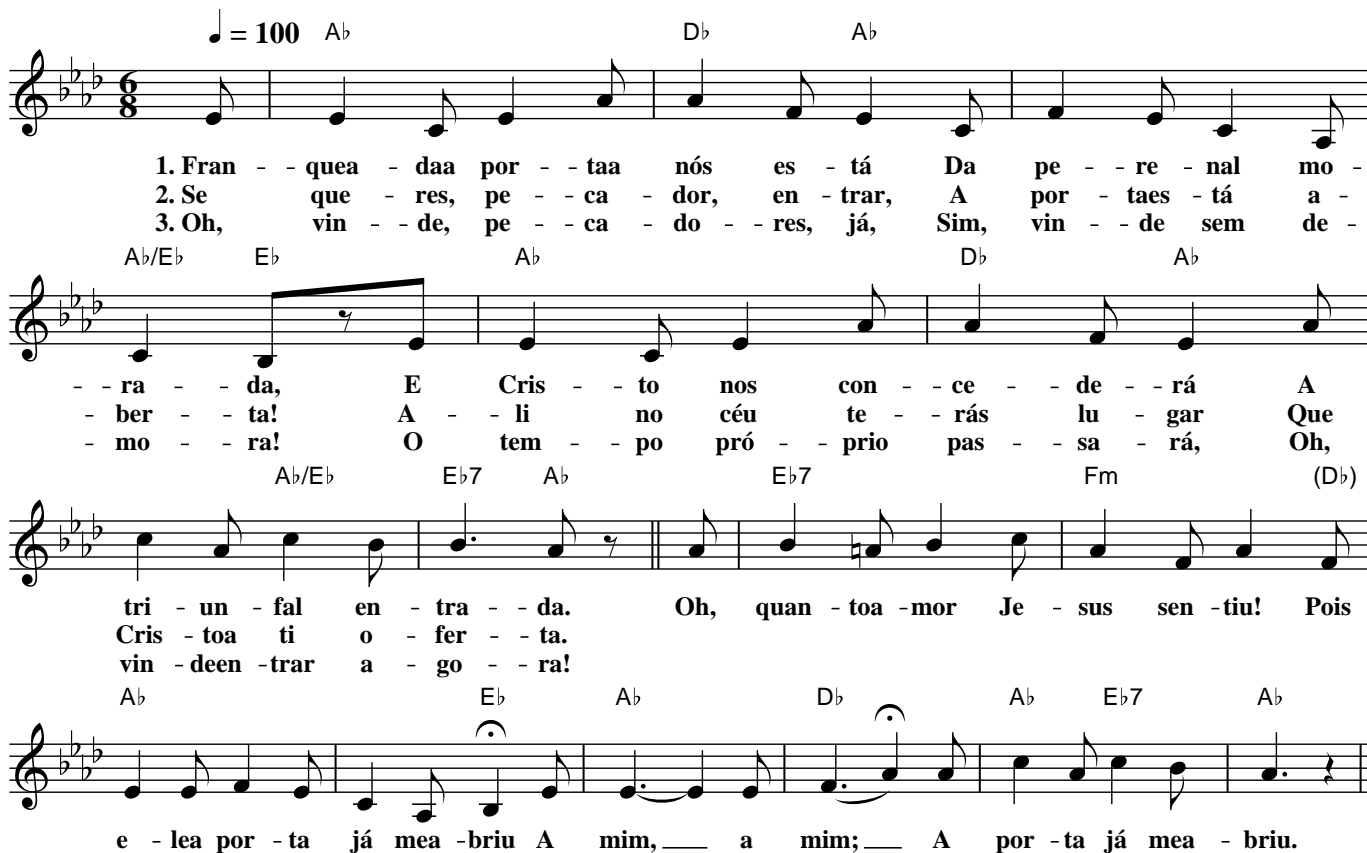
(Estrilho)
Oh, quanto amor Jesus sentiu!
Pois ele a porta já me abriu
A mim, a mim;
A porta já me abriu.

2. Se queres, pecador, entrar,
A porta está aberta!
Ali no céu terás lugar
Que Cristo a ti oferta.

3. Oh, vinde, pecadores, já,
Sim, vinde sem demora!
O tempo próprio passará,
Oh, vinde entrar agora!

252 - A Porta Franca
Letra: Lydia Baxter (1809-1874)
Trad.: Anônimo
Música: Silas Jones Vall (1818-1884)

♩ = 100 A^b D^b A^b



1. Fran - quea - daa por - taa nós es - tá Da pe - re - nal mo -
2. Se que - res, pe - ca - dor, en - trar, A por - taes - tá a -
3. Oh, vin - de, pe - ca - do - res, já, Sim, vin - de sem de -
- ra - da, E Cris - to nos con - ce - de - rá A
- ber - ta! A - li no céu te - rás lu - gar Que
- mo - ra! O tem - po pró - prio pas - sa - rá, Oh,
tri - un - fal en - tra - da. Oh, quan - toa - mor Je - sus sen - tiu! Pois
Cris - toa ti o - fer - ta.
vin - deen - trar a - go - ra!
e - lea por - ta já mea - briu A mim, a mim; A por - ta já mea - briu.

1. Franqueada a porta a nós está
Da perenal morada,
E Cristo nos concederá
A triunfal entrada.

(Estribilho)
Oh, quanto amor Jesus sentiu!
Pois ele a porta já me abriu
A mim, a mim;
A porta já me abriu.

2. Se queres, pecador, entrar,
A porta está aberta!
Ali no céu terás lugar
Que Cristo a ti oferta.

3. Oh, vinde, pecadores, já,
Sim, vinde sem demora!
O tempo próprio passará,
Oh, vinde entrar agora!